

Lutas, artes marciais e esportes de combate no currículo dos cursos de Educação Física do estado do Rio de Janeiro*

Martial arts and combat sports in the curriculum of Physical Education courses in the state of Rio de Janeiro

Luchas, artes marciales y deportes de combate en el currículo de los cursos de Educación Física en el estado de Rio de Janeiro

Rafael Carvalho da Silva Mocarzel¹ Bruna Medeiros Neves²
Mariana Simões Pimentel Gomes³



Recebido: 11/11/2024 | Aceito: 24/03/2025

¹ Doutor em Ciências do Desporto, professor adjunto, Universidade de Vassouras, Brasil. email: professormocarzel@gmail.com. ORCID: [0000-0001-9480-826X](https://orcid.org/0000-0001-9480-826X).

² Mestra em Ciências da Atividade Física, professora assistente, Universidade de Vassouras, Brasil. email: bruna.neves@univassouras.edu.br. ORCID: [0009-0006-7081-1329](https://orcid.org/0009-0006-7081-1329).

³ Doutora em Educação Física, professora MS3, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. email: gomesmsp@unicamp.br. ORCID: [0000-0001-7014-872X](https://orcid.org/0000-0001-7014-872X).

Resumo

Esta pesquisa quanti-qualitativa teve como objetivo geral identificar como as lutas, artes marciais e esportes de combate estão sendo ensinados nos cursos superiores de bacharelado em Educação Física e o que é ministrado em tais disciplinas. Especificamente, almejou-se analisar os documentos curriculares das ementas dos cursos no estado do Rio de Janeiro para verificar como e quais temáticas e tópicos estão sendo abordados nas referidas

* Artigo de investigação. Universidade de Vassouras. Maricá. Brasil.

aulas universitárias. Foram realizadas pesquisas documentais e análises de conteúdo nas grades curriculares e ementas das disciplinas da temática. A coleta de dados se deu entre outubro de 2022 e março de 2023. Apenas 18 instituições de Ensino Superior foram analisadas pelos critérios de inclusão, sendo somente duas públicas. Quase todas oferecem disciplinas de natureza generalista. Encontraram-se disciplinas do 1º ao 8º período de seus respectivos cursos em proporções similares. Aspectos histórico-cultural e didático-pedagógicos ganharam maior destaque nas ementas das disciplinas.

Palavras chave:

educação, currículo universitário, ensino superior, pesquisa em Educação Física, pesquisa quanti-qualitativa.

Abstract

This quanti-qualitative research aimed to identify how fighting, martial arts and combat sports are being taught in undergraduate Physical Education programs and what is covered in such courses. Specifically, the goal was to analyze the curriculum documents, course outlines, and topics covered in these university classes in the state of Rio de Janeiro. Documentary research and content analysis were conducted on the curriculum structures and course outlines related to the theme. Data collection took place between October 2022 and March 2023. Only 18 higher education institutions were included in the analysis based on inclusion criteria, with only two being public institutions. Almost all of them offer courses of a generalist nature. Disciplines from the 1st to the 8th period of their respective programs were found in similar proportions. Historical-cultural and didactic-pedagogical aspects gained greater prominence in the course outlines.

Keywords:

education, university curriculum, higher education, Physical Education research, quantitative and qualitative research.

Resumen

Esta investigación cuanti-cualitativa tuvo como objetivo identificar cómo la lucha, artes marciales y deportes de combate se están enseñando en los programas de pregrado de Educación Física y lo que se cubre en esos cursos. Específicamente, el objetivo fue analizar los documentos curriculares, la estructura de los cursos y los temas abordados en esas clases universitarias en el estado de Rio de Janeiro. Se realizó una investigación documental y un análisis de contenido sobre las estructuras curriculares y los programas de los cursos relacionados con el tema. La recogida de datos tuvo lugar entre octubre de 2022 y marzo de 2023. Sólo 18 instituciones de Educación Superior fueron incluidas en el análisis en base a los criterios de inclusión, siendo apenas dos de ellas instituciones públicas. Casi todas ofrecen

cursos de carácter generalista. Disciplinas del 1º al 8º período de sus respectivos programas fueron encontradas en proporciones similares. Los aspectos histórico-culturales y didáctico-pedagógicos adquirieron mayor protagonismo en los programas de los cursos.

Palabras clave:

educación, currículo universitario, enseñanza superior, investigación en Educación Física, investigación cuantitativa y cualitativa.

Apresentação

As práticas corporais de movimento, que por sua vez abarcam as atividades físicas, os exercícios físicos e os esportes (Tubino, 1993), estão inseridas em toda sociedade humana, podendo ser inclusive apontadas como uma representação de identidade do ser humano (Murad, 2007). Todos os métodos e modalidades ali englobados constituem o ponto fulcral de estudo, pesquisa e atuação da formação acadêmica conhecida como Educação Física (EF). Entre suas práticas, destacam-se diversos campos de atuação, tais como: jogos, práticas de aventuras, corridas, danças, recreações, treinamentos de força, treinamentos de precisão e lutas/artes marciais/esportes de combate (LAMEC).

As LAMEC, de maneira geral, têm origens milenares e se perpetuam praticamente em toda sociedade humana (Espartero, 1999; Piernavieja, 1973; Tubino *et al.*, 2007). Logo, entende-se que sua importância se consolida sob diferentes esferas no universo da EF. Contudo, não é raro observar profissionais de EF afirmarem não se sentirem aptos a ministrar aulas utilizando as técnicas de LAMEC como prática corporal e/ou ainda treinamentos para praticantes dedicados às LAMEC (Gomes, 2023; Gomes & Mocarzel, 2023; Gomes *et al.*, 2023; Mocarzel & Murad, 2013; Rufino & Darido, 2013). Algo que é contraditório, pois as LAMEC fazem parte do universo curricular brasileiro desde o período infantil nas aulas de EF escolar (Mocarzel *et al.*, 2023). Assim, levanta-se aqui a seguinte questão: como as LAMEC estão sendo estudadas e ensinadas nos cursos de EF atualmente?

Seguindo esse pensamento, o objetivo geral desta pesquisa é identificar como os estudos sobre LAMEC estão sendo ensinados nos cursos superiores de EF e o que é ministrado em tais disciplinas. Mais especificamente, almeja-se analisar os documentos curriculares das ementas dos cursos de EF para verificar como e quais temáticas e tópicos estão sendo abordados nas referidas aulas universitárias. Dessa forma, busca-se proporcionar maior clareza sobre os temas abordados no Ensino Superior de EF, principalmente ao que tange a área das LAMEC, trazendo luz aos seus pontos fortes e fracos em seu campo de estudo.

Metodología

Esta pesquisa se configura como de natureza quantitativo-qualitativa ou mista. Para melhor esclarecimento, esse tipo de pesquisa busca aglutinar: “[...] os métodos

predeterminados das pesquisas quantitativas com métodos emergentes das qualitativas, assim como questões abertas e fechadas, com formas múltiplas de dados contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e análises textuais.” (Dal-Farra & Lopes, 2013, p. 70).

Tal escolha se deu, pois se nota que a pesquisa em questão foi realizada com técnicas de caráter tanto quantitativo quanto qualitativo. Com respeito ao formato quantitativo, realizou-se uma pesquisa documental (Prodanov & Freitas, 2013) focada em registros e ementas curriculares universitárias. Por sua vez, quanto ao formato qualitativo, efetuou-se uma análise de conteúdo exposta por Bardin (2004). Dessa forma, buscou-se enriquecer o acervo informativo pesquisado e colaborar para trazer luz às questões almejadas nesta pesquisa.

O título e as palavras-chave deste artigo foram refletidos e então escolhidos com o auxílio do amplo estudo sobre pesquisas no universo marcial de Pérez-Gutiérrez et al. (2011). Como forma de delimitação da pesquisa, o estudo se centrou nos cursos de bacharelado em EF em instituições de Ensino Superior (IES) no estado do Rio de Janeiro (RJ). Não obstante, definiu-se como objeto de pesquisa apenas os cursos em formato 100% presencial e abertos ao público civil, não abarcando aqui os cursos à distância e as instituições militares.

Inicialmente, destacou-se o formato de como as IES apresentam suas disciplinas relacionadas ao tema, por exemplo: em que período é ministrada, se a disciplina é obrigatória ou optativa/eletiva, se é genérica e ampla (tratando do universo marcial de forma geral) ou específica e nucleada (com foco apenas em uma modalidade, como judô, capoeira, entre outras). Em sequência, realizou-se uma avaliação documental das ementas dos cursos de EF do estado do Rio de Janeiro, observando seus conteúdos nas disciplinas da área das LAMEC. Posteriormente, tais dados passaram por uma análise de conteúdo, método esse que explicita e sistematiza “[...] o conteúdo das mensagens e da expressão de conteúdo, com o contributo de índices passíveis ou não de quantificação, a partir de um conjunto de técnicas, que embora parciais, são complementares” (Bardin, 2004, p. 44). Assim, após exaustivas reflexões e discussões, destacam-se os pontos principais de conhecimento ministrado, identificando ainda possíveis convergências e divergências entre as ementas analisadas.

A captação de todas essas informações se deu através de buscas na internet e por meio de contato com coordenadores e/ou docentes das IES. Tal processo de coleta de dados ocorreu entre outubro de 2022 e março de 2023. Os dados que foram disponibilizados e/ou encontrados foram coletados, analisados e cotejados. Foram descartadas as IES que não tinham seus dados disponíveis na internet e/ou que seus respectivos coordenadores não tenham respondido às solicitações de auxílio para essa pesquisa.

Resultados

Após a coleta de dados englobando as ementas, destacam-se abaixo (Quadro 1) as seguintes informações sobre os estudos e práticas disciplinares dos cursos de bacharelado em EF no estado do Rio de Janeiro. Primeiramente foram dispostas as IES públicas e posteriormente as IES privadas, seguindo a ordem alfabética. Nota-se que a tabela comprehende as siglas das IES (ou nomenclatura quando a sigla é inexistente ou não encontrada), suas disciplinas, categorizações, suas respectivas cargas horárias e em que período são ministradas.

IES	DISCIPLINA	CATEGORIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
UERJ*	Práticas metodológicas do desporto individual 4	Obrigatória	60 horas	6º período
	Fundamentos da capoeira	Obrigatória	60 horas	1º período
	Fundamentos do judô	Obrigatória	60 horas	5º período
	Aplicação pedagógica do judô	Obrigatória	60 horas	7º período
	Fundamentos do boxe	Optativa	60 horas	-
	Fundamentos da esgrima	Optativa	60 horas	-
	Fundamentos do karatê	Optativa	60 horas	-
	Aplicação pedagógica do boxe	Optativa	60 horas	-
	Aplicação pedagógica da capoeira	Optativa	60 horas	-
	Aplicação pedagógica da esgrima	Optativa	60 horas	-
	Aplicação pedagógica do karatê	Optativa	60 horas	-
	Capoeira III	Optativa	60 horas	-
	Judô III	Optativa	60 horas	-
	Esgrima III	Optativa	60 horas	-
ANHANGUERA	Tópicos especiais em kung-fu	Optativa	45 horas	-
	Lutas na Educação Física	Obrigatória	???	???
UBM	Metodologia do ensino de lutas	Obrigatória	80 horas	3º período
UCB	Lutas	Obrigatória	40 horas	3º período
UCL	Abordagem pedagógica das lutas	Obrigatória	40 horas	4º período
UCP	Lutas	Obrigatória	36 horas	7º período
UGB	Lutas	Obrigatória	80 horas	4º período
UNESA	Teoria e prática dos esportes de luta	Obrigatória	66 horas	5º período
UNIABEU	Lutas	Obrigatória	60 horas	5º período
	Treinamento em lutas	Eletiva	40 horas	-
UNIFOA	Esportes de combate	Obrigatória	60 horas	4º período
UNIG	Capoeira	Obrigatória	40 horas	???
	Lutas	Obrigatória	40 horas	???
UNIGAMA	Teoria e prática dos esportes de combate	Obrigatória	84 horas	2º período
UNINASSAU	Metodologia das lutas	Obrigatória	60 horas	6º período
UNISÃO JOSE	Teoria e prática pedagógica das lutas	Obrigatória	???	3º período
UNIVASSOURAS	Teoria e prática dos esportes de luta	Obrigatória	60 horas	7º período
	Metodologia do judô	Obrigatória	60 horas	7º período
	Fundamentos da capoeira	Obrigatória	45 horas	8º período
UNIVERSO	Lutas	Obrigatória	80 horas	7º período
USU	Metodologia do ensino das lutas	Obrigatória	40 horas	???

Quadro 1. Organização das disciplinas de LAMEC nos cursos presenciais de bacharelado em EF nas IES do estado do Rio de Janeiro

Legenda: (*) IES pública; (-) disciplina sem período exato por ser uma disciplina optativa/eletiva, que pode ser oferecida em diferentes momentos do curso; (???) dados não encontrados ou disponibilizados. Fonte: elaboração própria.

Seguindo a metodologia organizacional e seus critérios éticos, faz-se importante esclarecer que a seguir (Quadro 2) são apresentados os cursos das IES que foram excluídas da pesquisa, com destaque para os respectivos motivos de exclusão. Novamente, foram dispostas

primeiramente as IES públicas e posteriormente as IES privadas, seguindo a ordem alfabética em cada subcategoria.

IES	Fatores de exclusão da pesquisa
UFF*	Não há curso de bacharelado
UFRRJ*	
ESEFEX	Não há acesso civil (instituição militar)
CENSUPEG	
UNIGRANRIO	
UNIRJ	
UNOPAR	
IBMR	
UNISUAM	Não há curso 100% presencial
UVA	Não há disciplina de LAMEC

Quadro 2. Organização das IES que foram excluídas da pesquisa e suas respectivas causas de exclusão

Legenda: (*) IES pública. Fonte: elaboração própria.

Por fim, como etapa de conclusão do apanhado informativo preconizado nesta pesquisa, realizou-se a coleta de ementas das disciplinas de LAMEC que foram disponibilizadas. Nessa guia, apenas quatro IES cederam tais dados como exposto abaixo (Quadro 3).

IES	Forma de aquisição da ementa
UFRJ	
UCL	
UNIVASSOURAS	Fornecida pela coordenação
UNIVERSO	

Quadro 3. Destaque das IES que forneceram as ementas das disciplinas relacionadas às LAMEC para a produção desta pesquisa

Legenda: (*) IES pública. Fonte: elaboração própria.

Discussão

A etapa de discussão desta pesquisa é apresentada abaixo em dois momentos. O primeiro, atém-se aos dados expostos nos quadros 1 e 2. Já o segundo, recai a atenção às ementas das IES citadas no quadro 3. O processo se deu com base na análise de conteúdo (Bardin, 2004). Inicialmente, foi possível encontrar 28 IES sediadas no estado do Rio de Janeiro. Todavia, apenas 18 (64%) promovem o curso de bacharelado em EF de forma presencial, são abertos a civis e, que por sua vez, apresentam de forma clara em seu plano pedagógico disciplinas relacionadas às LAMEC. Foi possível notar que 10 (36%) IES foram excluídas pelos critérios de delimitações determinados nesta pesquisa (Gráfico 1).

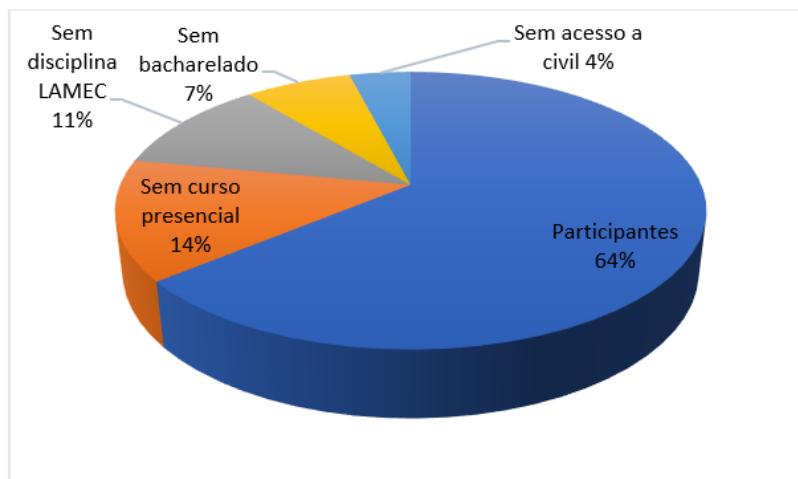


Grafico 1. Análise percentual de IES pesquisadas

Fonte: elaboração própria.

Nessa perspectiva, das 18 IES elegíveis, ressalta-se que após aplicar as delimitações da pesquisa, observou-se que apenas 2 (11%) IES se configuravam como públicas; as outras 16 (89%) IES eram de natureza privada (Gráfico 2). Tal fato demonstra que a maioria dos cursos de bacharelado em EF no estado do Rio de Janeiro se encontram na iniciativa privada, enquanto a iniciativa pública tem majoritariamente seu foco no universo da licenciatura em EF.

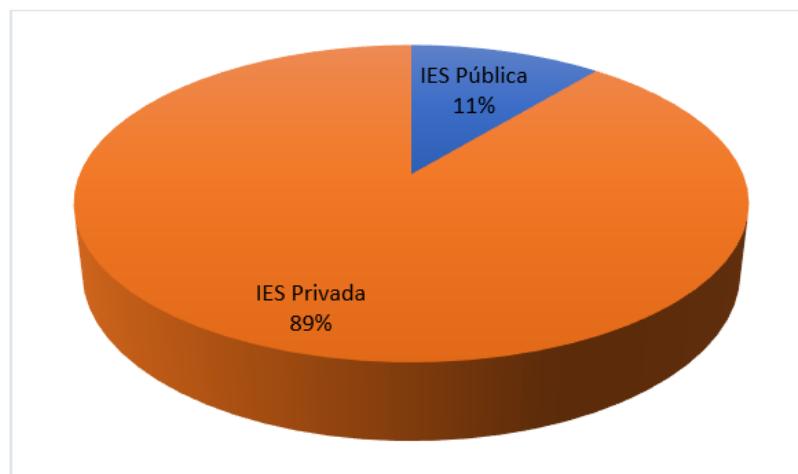


Grafico 2. Análise percentual da natureza das IES pesquisadas

Fonte: elaboração própria.

Curiosamente, uma única IES pública destaca-se como a que mais oferece matérias relacionadas às LAMEC quando observadas as disciplinas obrigatórias e optativas/eletivas,

com 14 disciplinas no total. Algo que, de fato, destoa imensamente das outras IES analisadas, uma vez que na maioria delas (13 no total – ou seja, um valor próximo a 76%) nota-se a disponibilidade de apenas uma disciplina em sua grade curricular (Gráfico 3).

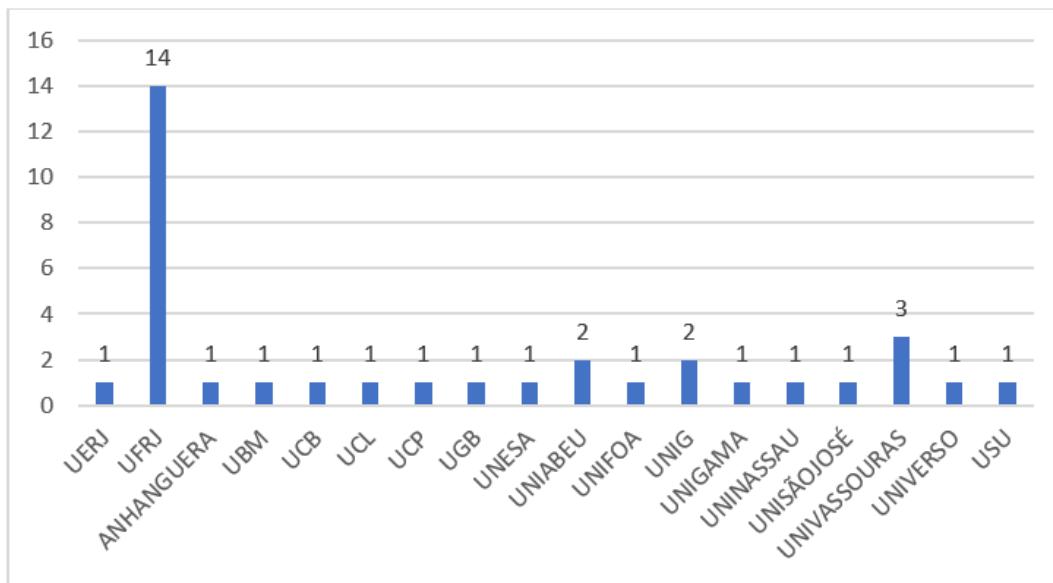


Grafico 3. Quantitativo de disciplinas relacionadas às LAMEC ofertadas pelas IES (considerando obrigatorias e optativas/eletivas)

Fonte: elaboração própria.

Ao analisar a carga horária das 35 disciplinas listadas, observou-se que elas apresentam cargas horárias reduzidas em algumas IES, como a disciplina de Lutas da UCP com a menor carga horária (36 horas). No outro extremo, outras IES apresentam cargas horárias bem mais robustas, como a disciplina de Teoria e prática dos esportes de combate da UNIGAMA com a maior carga horária (84 horas). Sob um olhar geral em todo o estado, de forma inequívoca, a maioria das disciplinas (mais especificamente 19 delas – ou seja, um valor próximo de 54% do total) são ofertadas com carga horária de 60 horas. Lamentavelmente, duas disciplinas não tiveram suas cargas horárias informadas e foram expostas no gráfico a seguir (Gráfico 4) com pontos de interrogação (??).

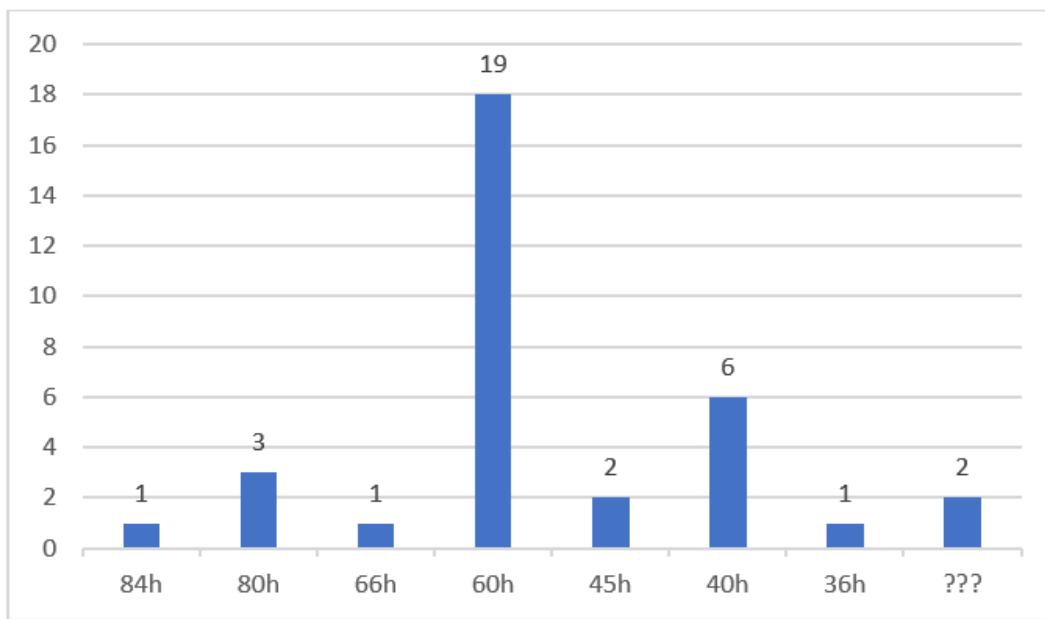


Grafico 4. Quantitativo de disciplinas relacionadas às LAMEC ofertadas pelas IES de acordo com suas cargas horárias

Legenda: (???) dados não encontrados ou disponibilizados. Fonte: elaboração própria.

Dando prosseguimento, analisou-se também em quais períodos do curso de bacharelado em EF as 35 disciplinas investigadas estavam organizadas nas grades pedagógicas. Talvez esse seja o resultado que tenha trazido maior surpresa, pois foi possível constatar que as referidas disciplinas variam imensamente de posição na grade curricular das IES pesquisadas. Foram encontradas disciplinas alocadas desde o 1º até o 8º período de seus respectivos cursos em proporções muito similares. Em uma maioria não esperada, foi possível catalogar 12 disciplinas de natureza optativa/eletiva sem horário fixo na grade curricular. Além disso, outras 4 disciplinas também foram pesquisadas, mas não foi possível descobrir seus períodos letivos e foram destacadas no gráfico a seguir (Gráfico 5) com pontos de interrogação (???).

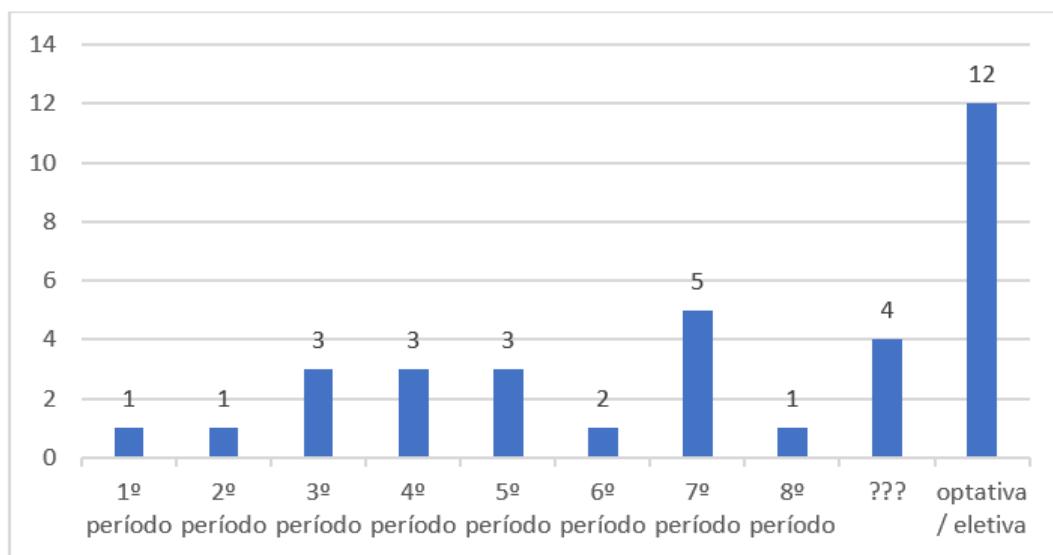


Grafico 5. Quantitativo de disciplinas relacionadas às LAMEC ofertadas pelas IES de acordo com os períodos letivos que ocupam na grade curricular

Legenda: (???) dados não encontrados ou disponibilizados. Fonte: elaboração própria.

Como verificação quantitativa final dessa primeira etapa metodológica, analisou-se a generalidade ou a especificidade das disciplinas relacionadas às LAMEC nos cursos de bacharelado do estado do Rio de Janeiro. Para melhor elucidação, destaca-se que uma disciplina que aborda o universo marcial de forma lato e abrangente se configura como parte de um espectro genérico. Por outro lado, quando dedicada a uma única prática marcial, configura-se como parte de um espectro específico. Entre as 35 disciplinas reveladas, notou-se que 23 delas (um percentual próximo a 66% do total) configuraram-se como obrigatórias na grade curricular e 12 (cerca de 34% do total) como optativas/eletivas. Entre as disciplinas obrigatórias, observa-se que 7 são de espectro específico (aproximadamente 30% das obrigatórias) e 16 de espectro genérico (aproximadamente 70% das obrigatórias). Por outro lado, as optativas/eletivas somam 11 disciplinas de espectro específico (aproximadamente 92% das optativas/eletivas) e 1 de espectro genérico (aproximadamente 8% das optativas), conforme pode ser melhor observado no Gráfico 6.

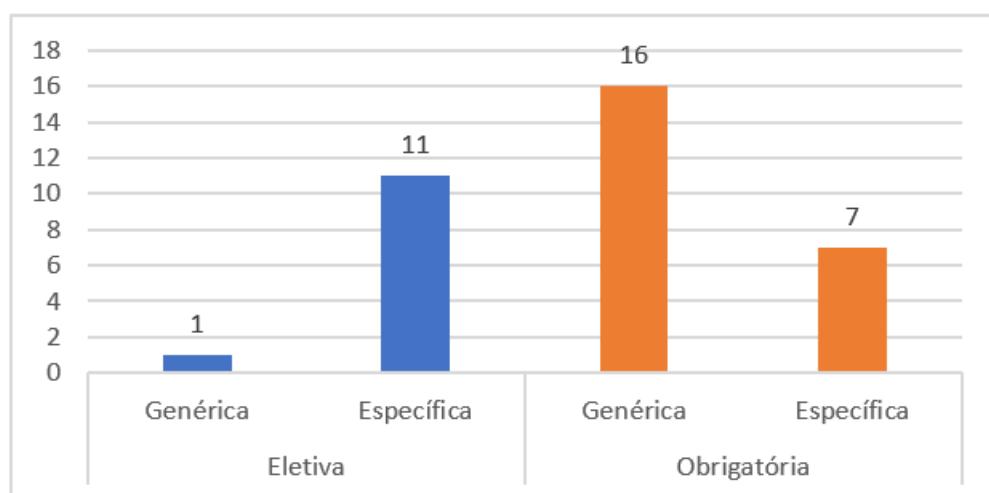


Grafico 6. Quantitativo de disciplinas relacionadas às LAMEC ofertadas pelas IES de acordo com suas generalidades ou especificidades

Fonte: elaboração própria.

Essa verificação trouxe luz para duas situações bem distintas e que fogem ao comportamento habitual visto em relação às outras categorias. Nota-se que apenas uma IES privada apresentou uma disciplina de natureza optativa/eletiva e de espectro genérico, enquanto uma das IES pública apresentou as 11 disciplinas optativas/eletivas de espectro específico. Em ambas as situações, o percentual é destoante aos extremos (para mais e para menos) quando comparado diretamente às categorias de disciplinas obrigatorias. Em suma, caso não houvesse a atitude dessas duas IES de ofertar tais disciplinas optativas/eletivas, o cenário acadêmico do bacharelado em EF no estado do Rio de Janeiro contaria apenas com disciplinas genéricas.

Ainda dentro dessa perspectiva, é oportuno salientar que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), IES pública, traz em sua grade curricular do curso de bacharel uma disciplina denominada “Práticas metodológicas do desporto individual 4”, o que à primeira vista não reflete claramente qual desporto individual é trabalhado como conteúdo. Porém, ao analisar a sua ementa, verificou-se que se tratava de uma disciplina específica da modalidade judô. Vale destacar que, atualmente, a Resolução n. 6, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), que institui diretrizes curriculares dos cursos de graduação em EF (além de outras providências), cita o seguinte:

[...] Art. 3º A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das

lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. [...] (grifo nosso) (Brasil, 2018, artigo 3º do capítulo 1)

Sob esse prisma, é possível considerar que uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a homologação dos cursos de graduação em EF tratam apenas das lutas de uma forma genérica, esse pode ser o entendimento de muitas IES para a oferta das disciplinas que atendam a essa temática. Outrossim, tratando-se de IES privadas, o aspecto econômico para contratação de um profissional especializado em alguma luta específica pode ser considerado um empecilho devido sua baixa disponibilidade no mercado.

Entretanto, Gomes e Avelar-Rosa (2012) em estudo que observou os cursos de graduação em EF no Brasil, Espanha, França e Portugal (apenas instituições públicas) escolhendo a modalidade de licenciatura para sua análise, constataram que dos 24 cursos de EF, 22 ofertavam alguma disciplina de LAMEC. Entre os indicadores analisados por esses autores, estavam a abordagem das disciplinas (espectro geral ou específico) e se eram obrigatórias ou eletivas. Das 22 universidades analisadas, foram encontradas 49 disciplinas relativas às LAMEC, das quais 21 eram obrigatórias (42,8%) e 28 eletivas (57,1%) e do total de disciplinas, aproximadamente 43% eram de abordagem geral (Gomes & Avelar-Rosa, 2012).

Percebe-se que, embora as LAMEC já estivessem presentes nos currículos dos cursos de EF das universidades públicas brasileiras, naquela época a maior parte das disciplinas ainda era eletiva. Entretanto, nos cursos em que esse conhecimento era disciplina obrigatória, predominaram aquelas com abordagem de ensino do espectro genérico em detrimento das modalidades específicas (Gomes, 2023; Gomes & Avelar-Rosa, 2012).

Avançando agora para a segunda parte da discussão dos resultados, realizou-se a análise de conteúdo das ementas das disciplinas cedidas pelos coordenadores das IES pesquisadas. Apesar do quantitativo de IES que aceitaram colaborar com esta etapa da pesquisa não ser tão elevado (apenas 5 de 18 no total – ou seja, um valor próximo a 28%), a proporção de disciplinas que tiveram seus dados de ementa cedidos é relevante e significativa, alcançando a margem de 20 das 35 disciplinas pesquisadas (ou seja, aproximadamente 57%), como demonstrado no gráfico a seguir (Gráfico 7).

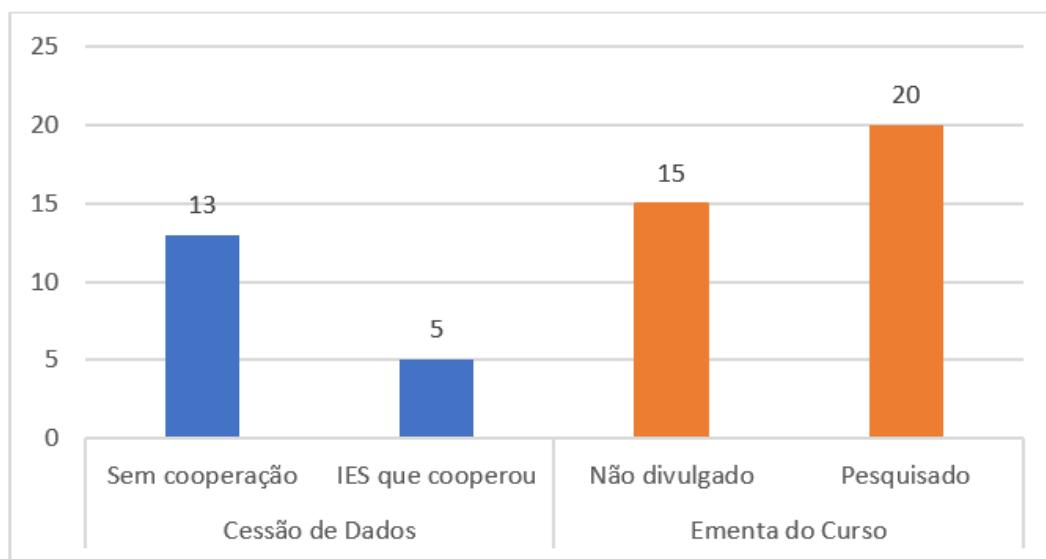


Grafico 7. Proporções das IES que colaboraram e das ementas de disciplinas pesquisadas

Fonte: elaboração própria.

Para a etapa de verificação das ementas é importante destacar que das 20 disciplinas com ementas analisadas, 17 delas (ou seja, 85%) se configuram como de natureza específica, e apenas 3 (ou seja, aproximadamente 15%) têm natureza genérica. Portanto, por conta de tal fato, surgiu aqui uma possível hipótese de ruídos e discrepâncias entre as ementas. Assim, partiu-se para a verificação. Durante a verificação das ementas das disciplinas foi possível constatar algumas convergências (igualdades) e discrepâncias (singularidades) entre os documentos analisados. Seguindo as orientações de Bardin (2004), estruturaram-se categorizações baseadas na análise de conteúdo dos textos pesquisados, após exaustiva análise, reflexão e discussão sobre os conteúdos documentais. Tais constatações são expostas na tabela a seguir (tabela 1).

CATEGORIAS ESTRUTURADAS	TÓPICOS ABORDADOS (Nº DE APARIÇÕES)
Aspectos filosófico-conceituais	Filosofia (5) Conceito (3)
Aspectos didático-pedagógicos	Pedagogia (9) Didática (8) Jogos de oposição (1) Ludicidade (1)
Aspectos histórico-culturais	História (11) Cultura (7) Musicalidade (2) Olimpismo e Paralimpismo (1) LAMEC brasileiras (1)
Aspectos salutares	Condicionamento e preparação física (4) Prática terapêutica e promoção da saúde (2)
Aspectos socio-inclusivos	Inclusão social (2) Educação social (2)
Aspectos preventivos	Prevenção de acidentes (2) Primeiros socorros (2)
Aspectos desportivo-competitivos	Desenvolvimento técnico-tático (3) Regras desportivo-competitivas (4) Arbitragem (2)
Aspectos empreendedores	Gestão esportiva (3) Organização esportiva (3)
Outros tópicos	Diferentes objetivos e interesses de prática (5) Conteúdo programático de graduação (2)

Tabela 1. Categorizações de tópicos abordados nas ementas das disciplinas de LAMEC analisadas

Fonte: elaboração própria.

Após a estruturação das categorias e a quantificação da frequência de expressões que tangem os subcampos expressados na Tabela 1, foi possível notar que, indubitavelmente, tópicos de aspectos histórico-culturais e didático-pedagógicos ganharam maior destaque nos documentos analisados que compõem as ementas das disciplinas de LAMEC. Posteriormente, aspectos filosófico-conceituais e salutares também foram citados com uma frequência intermediária. Por fim, tópicos que compõem outros aspectos (tais como o campo desportivo-competitivo ou do empreendedorismo) foram citados em menor frequência. Obviamente, uma importante ponderação a ser feita é que se entende que o docente ministrante das aulas de LAMEC nas universidades têm certa autonomia para citar outros tópicos além do que consta no documento de ementa da disciplina. Todavia, o referido documento serve como orientador, uma vez que foi pedagógico e educacionalmente proposto pela IES em questão. Nessa guisa, ater-se à avaliação documental das ementas se fazia fulcral para a proposta dos objetivos desta pesquisa.

Conclusão

O presente estudo realizou a análise dos tipos de conteúdo que estão sendo estudados e ensinados nos cursos de EF ao que tange às LAMEC, além das temáticas e tópicos abordados dentro das disciplinas. Apenas 18 IES foram analisadas com base nos critérios

para inclusão neste estudo, sendo a maioria delas instituições privadas. Vale ressaltar que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), IES pública, foi a única a oferecer o maior número de disciplinas relacionadas ao ensino das LAMEC, com 14 disciplinas (11 eletivas e 3 obrigatórias) específicas, tornando-se uma exceção em comparação com as demais IES analisadas, propiciando, dessa forma, uma vivência mais específica e aprofundada dentro de uma única LAMEC para os futuros profissionais de EF.

Vale ressaltar que as DCNs citam apenas as atividades de lutas de uma forma genérica para a homologação dos cursos de graduação em EF, o que pode indicar o porquê de as instituições privadas em sua maioria oferecerem disciplinas optativas/eletivas genéricas, além, é claro, do aspecto econômico de baixa oferta no mercado de profissionais superespecializados em apenas uma LAMEC para conduzir a disciplina.

Quanto aos conteúdos ensinados nas disciplinas, foram encontradas disciplinas alocadas desde o 1º até o 8º período de seus respectivos cursos em proporções muito similares. Com respeito à estruturação das temáticas e tópicos abordados, foi possível notar que, indubitavelmente, tópicos de aspectos histórico-culturais e didático-pedagógicos ganharam maior destaque nos documentos analisados que compõem as ementas das disciplinas de LAMEC. Posteriormente, aspectos filosófico-conceituais e salutares também foram citados com uma frequência intermediária. Por fim, tópicos que compõem outros aspectos (tais como o campo desportivo-competitivo ou do empreendedorismo) foram citados em menor frequência.

Por fim, conclui-se que, pelo fato de ser uma IES pública, a UFRJ consegue oferecer mais disciplinas específicas sobre as LAMEC, tornando-se uma exceção em comparação com as IES privadas que em sua maioria oferecem apenas uma disciplina relacionada à LAMEC e muitas vezes com temática genérica. Mediante isso, recomenda-se para futuras pesquisas envolvendo outros estados do Brasil, assim como estudos com as instituições militares, como a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), de modo a comparar a oferta e o tipo de temáticas e conteúdos relacionados às LAMEC em suas grades curriculares.

References

- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo* (3rd ed.). Edições 70.
- Brasil. (2018). *Resolução CNE/CES n. 6, de 18 de dezembro de 2018: Institui diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em educação física e dá outras providências*. Diário Oficial da União.
- Dal-Farra, R. A., & Lopes, P. T. C. (2013). Métodos mistos de pesquisa em educação: Pressupostos teóricos. *Nuances: Estudos Sobre Educação*, 24(3), 67–80. <https://doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2698>
- Espartero, J. (1999). Aproximación histórico-conceptual a los deportes de lucha. In M. Villamón (Ed.), *Introducción al judo* (pp. 23–54). Editorial Hispano Europea S.A.

- Gomes, M. S. P. (2023). *Ensino (e aprendizagem) das lutas*. Appris.
- Gomes, M. S. P., & Avelar-Rosa, B. (2012). Martial arts and combat sports in physical education and sport sciences degrees: A comparative study of brazil, france, portugal, and spain. *INYO: The Journal of Alternative Perspectives on the Martial Arts and Sciences*, 12(1), 13–28. <https://ejmas.com/jalt/jaltframe.htm>
- Gomes, M. S. P., & Mocarzel, R. C. da S. (2023). Lutas, artes marciais e esportes de combate na educação física brasileira: Avaliando e reavaliando perspectivas. *Revista Didática Sistêmica*, 25(1), 50–67. <https://doi.org/10.14295/rds.v25i1.14955>
- Gomes, M. S. P., Scarazatto, J., & Fabiani, D. (2023). As aulas de educação física como espaço de ensino-aprendizagem das lutas: Uma experiência docente. *Cadernos Do Aplicação*, 36. <https://doi.org/10.22456/2595-4377.129898>
- Mocarzel, R. C. da S., Cardias-Gomes, F. J., & Costa, P. R. G. P. (2023). Reflexões e discussões sobre as lutas segundo a base nacional comum curricular. *Cadernos Do Aplicação*, 36. <https://doi.org/10.22456/2595-4377.131328>
- Mocarzel, R. C. S., & Murad, M. (2013). O não uso das lutas na educação física escolar brasileira. In R. Osborne, C. A. F. Silva, & R. F. Santos (Eds.), *Complexidade da educação física escolar* (pp. 70–80). Lamparina.
- Murad, M. (2007). *A violência e o futebol: Dos estudos clássicos aos dias de hoje*. FGV.
- Pérez-Gutiérrez, M., Gutiérrez-García, C., & Escobar-Molina, R. (2011). Terminological recommendations for improving the visibility of scientific literature on martial arts and combat sports. *Archives of Budo*, 7(3), 159–166. <https://digibug.ugr.es/handle/10481/31539>
- Piernavieja, M. (1973). *La lucha en la antigüedad: Una interpretación cultural*. Deporte 2000.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodología do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2nd ed.). Feevale.
- Rufino, L. G. B., & Darido, S. C. (2013). Possíveis diálogos entre a educação física escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. *Conexões*, 11(1), 144–170. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637635>
- Tubino, M. J. G. (1993). *O que é esporte*. Brasiliense.
- Tubino, M. J. G., Tubino, F. M., & Garrido, F. A. C. (2007). *Dicionário enciclopédico tubino do esporte*. SENAC.

Como citar

Mocarzel, R. C. da S., Neves, B. M., & Gomes, M. S. P. (2025). Luchas, artes marciales y deportes de combate en el currículo de los cursos de Educación Física en el estado de Rio de Janeiro. *Cuerpo, Cultura Y Movimiento*, 15(2), 71-86. <https://doi.org/10.15332/2422474X.10432>